



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº27/2016

ATA DA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAMPITUBA, REALIZADA EM 21 de SETEMBRO 2016. Aos vinte e um dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis (2016), às dezoito horas, realizou-se a vigésima sétima (27ª) Sessão Ordinária, do quarto (4º) Período Legislativo da Quinta (5ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mampituba, sob a presidência do **Vereador João Pacheco Lopes** e secretariada pelo **vereador Ricardo dos Santos**. Pela folha de comparecimentos verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Gilberto Lopes Roldão (PMDB), João Pacheco Lopes (PMDB), Paulo Boff Ribeiro (PT), Ricardo dos Santos (PMDB), Sergio Barbosa Martins (PT), e ausência dos vereadores Arnaldo Luiz da Silva (PP), Fábio Schardosim Brocca (PSDB), Ronilto Roldão Selau (PSDB), Silvanei Cardoso Lemmertz (PP). Após foi realizada a leitura da Ata da vigésima sexta (26ª) Sessão Ordinária, realizada em 12 de setembro de dois mil e dezesseis. *Aprovada por unanimidade dos presentes.* **Correspondência Recebida:** -**Ofício nº219/2016**, de autoria do Poder Executivo que encaminha Projeto de Lei para apreciação e votação desta Casa Legislativa. -**Ofício nº228/2016**, de autoria do Poder Executivo que encaminha Projeto de Lei para apreciação e votação desta Casa Legislativa. -**Ofício nº229/2016**, de autoria do Poder Executivo que encaminha o Balancete das Receitas e das Despesas referentes ao mês de agosto do corrente ano. **Projetos de Lei 1ª Sessão em Pauta (Leitura):** -**Projeto de Lei nº031/2016**, de autoria do Poder Executivo que “INSTITUI TURNO ÚNICO NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE MAMPITUBA/RS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”-**Projeto de Lei nº032/2016**, de autoria do Poder Executivo que “CRIA O SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE MAMPITUBA/RS”.-**Projeto de Lei nº033/2016**, de autoria do Poder Executivo que “AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ALTERAR O ARTIGO 3º DA LEI MUNICIPAL 348/2004 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.-**Projetos de Lei 2ª Sessão em Pauta (Comissões):**Nada consta.**Expedientes:Gilberto Lopes Roldão (PMDB)**, iniciou cumprimentando a todos os presentes, agradeceu a presença de todos na Casa e falou que não sabe o que aconteceu pois os vereadores de oposição e sua platéia não apareceram, disse que devia ser por conta da presença da polícia e que eles de certo estavam andando todos armados, salientou que aquilo havia sido mais uma vez um ato de covardia dos seus adversários, que só pelo fato de haver um policiamento não apareceu nem um no local. Falou que aquele dia era o dia internacional da paz e que naquele dia havia reinado a paz na câmara e agradeceu a Deus por aquilo e disse que iriam fazer uma sessão com paz. Falou que estavam faltando dez a onze dias para as eleições e assim pediu a todos os seus amigos e pessoas que vem acompanhando eles, que continuem ignorando aquelas pessoas que vem provocando, porque ele disse que a política passa e que dia dois de outubro é a eleição e que dia três iram continuar cumprimentando os amigos e vizinhos, pois segundo ele essas picuinhas políticas não adiantam de nada, pediu mais uma vez que ignorassem as provocações e que não adiantaria



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

bater de frente com essas pessoas, pois existem pessoas que adoecem na política e botam irmãos, amigos, família tudo fora por conta da política o que para ele não poderia acontecer. Falou que se reelegeu para vereador e não fica provocando e disse ter certeza de que anda de cabeça erguida e que não precisava andar com seguranças, como ele tem visto os seus adversários fazerem, disse que eles andam fazendo campanha com seguranças do lado, falou então que o município era de agricultores, pessoas honestas e serias e não haviam bandidos no município, salientou que não podia acontecer fatos como o que ele presenciou na semana que se passou onde ele viu seus adversários em uma carreato, com pessoas lá ameaçando com armas, como os fatos que ocorreram na última sessão, e também quando invadiram a casa do seu amigo Rafael, com pessoas armadas, disse que não estavam na favela da rocinha no Rio de Janeiro para trazerem bandidos pro município. Falou que tem certeza que no município tem muitas pessoas boas, e pediu novamente que as pessoas continuem trabalhando, pois ele disse saber o que a oposição quer, pois eles são uns covardes é só querem trazer esses bandidos para coagirem o povo do município a ficarem com medo de trabalharem na campanha, disse que a oposição não caráter e não vão mostrar projetos nas casas e que eles sim saem em visitas e apresentam seus projetos, que ele sai sozinho de mãos abanando, sai de manhã e só volta à noite e que ele não tem medo, pois disse que Deus o acompanha, esta sempre com ele e que era aquela a sua proteção, disse que ele não precisa andar com um brutamonte do lado, que ele não sai com homem do seu lado para guarnecê-lo e que se tiver que sair acompanhado vai ser com a sua mulher. Pediu paciência as pessoas, que faltavam só mais dez dias e que esses dias passam rápido, disse que vão continuar com esse grupo do bem, pois a eleição no dia dois de outubro vai passar e as amizades vão continuar, assim encerrou. **Vereador: João Pacheco Lopes (PMDB)**, iniciou cumprimentando a todos os presentes, e agradecendo a presença do público, disse que infelizmente a política as vezes esta sendo vergonhosa, disse que eles políticos precisam cuidar muito para não colocar a vida das pessoas em risco, pediu para que da Câmara de vereadores saísse um bom exemplo para a toda a população. Falou que aquele era um dia muito especial, pois era o dia internacional da paz e disse que eles não estão ali para defender só o lado deles e sim o de qualquer pessoa, assim como foi defendido o vereador Arnaldo que na última sessão se sentiu mal e quis sair pela porta dos fundos da Casa e ele o protegeu, pois ele também era um ser humano e apenas estava numa disputa política e que não era um mal elemento. Falou que não precisaria naquele dia ter uma brigada guarnecendo a câmara, disse que ele se sentia envergonhado por ter que chamara brigada para proteger a câmara de vereadores, falou que aquilo não era culpa dos cidadãos e sim de alguns vereadores que são eleitos pelo povo e vêm causando esses constrangimentos. Disse que ele nunca virou as costas para o povo e nem nunca vai virar, disse que sua arma é Deus e que é ele que o protege, salientou que o seu pai nunca o ensinou a usar uma arma e que ele segue esse ritmo. Disse estar muito envergonhado diante do que vem acontecendo no município, por uma



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

oposição que quer pegar o poder, mas segundo ele usando de violência, pediu para que o público imaginasse se aquelas pessoas chegassem ao poder como seria a vida da população como seria o atendimento do público, salientou que com eles era diferente, que eles já foram secretários e sempre atenderam a todos, que uma prova daquilo que ele falava é que no Costãozinho eles haviam perdido a eleição e mesmo assim eles atenderam a toda a população daquela comunidade, assim como vão continuar atendendo. Falou que eles devem dar o exemplo, caso contrario devem sair da política ou partir para o vandalismo que é o que vem acontecendo, disse que o que aconteceu na sessão passada não se deve culpar a todos, pois o que aconteceu foi culpa de alguns vereadores que estavam na Casa, pois se eles ficassem sentados, onde deveriam escutando os colegas nada daquilo havia acontecido, mas não eles preferiram dar de dedo nos vereadores e usar de vandalismo. Falou que ele jamais ira falar da família de algum vereador na tribuna, no entanto ele continuou dizendo que de um tempo para cá deram de vir a usar a tribuna para falar mal da família dos vereadores, de pessoas que já nem fazem mais parte desse plano, e que eles são obrigados a agüentarem tudo e levarem com calma, saindo na estrada sempre apreensivos, deixou então um recado para algumas pessoas, que se eles apontassem uma arma para ele, que ele iria levantar a roupa e mostrar que nunca anda armado e que então esses valentões deveriam atirar, que não ficassem ameaçando, que o matassem, pois ele queria morrer defendendo o povo, mas com respeito e carinho, falou que quando dois não querem não da briga. Falou que agora as pessoas precisam andar se cuidando em um município onde são todos conhecidos, vizinhos, que aquilo não poderia acontecer e que estava na hora do povo refletir e pensar bem e que as pessoas que administram a campanha da oposição que levassem essa mensagem, que se reúnam e falem para parar com essas violências, falou que gostaria que eles estivessem escutando as suas palavras, disse que ele nunca foi de briga, sempre foi de bem e nunca se intrigou com ninguém, que em suas visitas as pessoas sempre o recebem muito bem e que as criticas ele leva numa boa, disse esperar que eles não queiram matar ninguém, que eles não querem isso e sim compromisso com o povo novamente e continuar a atender a todos, encerrou desejando sorte a todos nas eleições. **Vereador: Ricardo dos Santos (PMDB)**, iniciou cumprimentando a todos os presentes, e disse que mais uma vez o público estava em bom número e que seria bom que fosse sempre assim, que as pessoas viessem até a câmara e acompanhassem os trabalhos, pois todo e qualquer recurso que é aplicado dentro do município tem que passar pela câmara. Falou que eles saem para fazer campanha nas casas e que muita gente não sabe qual é o verdadeiro papel do vereador, que é legislar, aprovar as Leis mandadas pelo Executivo para a Casa e simplesmente fazer indicações, fazer mudanças nas Leis, emendas e cobrar o executivo para que executem aquilo que é aprovado na câmara, deixou um alerta para as pessoas que estavam presentes para que pensassem bem quando vão votar nos seus candidatos e vejam se eles realmente tem condições de realizar um trabalho bom, e que tenha consciência e que seja qualificado para exercer



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

essa função. Falou que na última sessão ele havia usado a tribuna e que havia feito um discurso, mas segundo ele parece que ele tinha falado grego, pois ele naquele momento pediu paz na campanha e que as pessoas entendessem que a política deixa as pessoas com as emoções afloradas e que as vezes perdem a razão, mas que a política passa, e não se pode perder um vizinho ou um amigo por conta disso, falou que na última eleição aconteceu um tiroteio na comunidade de Roça da Estância e que um parente de qualquer pessoa podia não estar mais vivo, falou que sabe que essa eleição está mais perigosa ainda, por conta de ameaças e atitudes que vem acontecendo, disse que se tem que ter critérios e fez um apelo a Brigada Militar para que não seja só em dia de sessões da câmara, mas sim diariamente, fazendo barreiras e atacando e não só na frente da câmara, mas no interior também, para que vejam assim quantas armas serão apreendidas durante o dia e a noite dentro do município, salientou que essa atitude da Brigada seria muito importante, assim como o trabalho que eles estavam realizando ali, que trouxe segurança para a sessão da câmara, onde o presidente teve que intervir junto a Brigada para que fizessem o policiamento na frente da câmara, pois para ele o que aconteceu na última sessão foi uma vergonha, disse que a sessão havia sido grada por uma pessoa que estava presente e ele até pediu para que não divulgasse, pois ele também é vereador e se sentiu envergonhado por aqueles acontecimentos. Falou que as pessoas precisam ter consciência, e que deve partir dos vereadores, pois vir a usar a tribuna da Casa para ofender um colega ou um familiar dele não rende nada para o município e para a sociedade, e que se for realmente trabalhar e ir atrás de recursos, cobrar do executivo, ir atrás de deputados que mandem recursos para o município, que mandem verbas ai sim é uma política certa e que traz benefícios para a sociedade e não essa política do medo que esta acontecendo no município, disse que espera que depois dos últimos acontecimentos se tenha uma reflexão e que as pessoa tenham consciência de que dia dois passa e a caminhada tem que continuar. Falou que aquele dia era muito importante por ser o dia internacional da paz e que trouxe a calma para o município e para câmara de vereadores, depois dos acontecimentos da última sessão, aquele não poderia ser um dia melhor, falou que ele foi muitas vezes chamado de covarde ali naquela tribuna, por defender o governo do atual prefeito, disse que foi também chamado de puxa saco e que ele não precisou revidar isso a eles, pois aquele dia mostrava quem realmente era covarde e quem realmente tem o compromisso com o município e quer o melhor para a população, pois segundo ele se eles fossem tão bons assim tinham passado na revista da polícia e tinham vindo para a sessão, disse não saber se era pelo fato de que a situação ia falar, salientando de que ele não iria ofender ninguém, como eles já fizeram algumas vezes, pois ofensas não levam nada a ninguém. Falou que aquele dia também era o dia da árvore e que tinham que ter consciência ecológica também, parabenizou a secretaria do meio ambiente e a administração municipal pelo trabalho que foi feito no rio Mampituba, onde foi feita uma dragagem em todo o rio que traz muitos benefícios para o município, e que ele tem certeza que não teria o desenvolvimento que esta tendo na Sede do



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

município, se aquela obra não tivesse sido realizada, disse que foram plantadas muitas árvores no local e hoje a natureza está bonita, grande e preservando as margens do rio, citou o exemplo muito bem feito que foi o trabalho realizado pelas escolas, além de pessoas que sofreram multas e vieram a plantar árvores no município, falou então que as margens estão muito bem preservadas e só que acontecesse uma enchente muito grande para elas serem destruídas. Pediu ao presidente para que colocasse na ordem do dia o Projeto de Lei número 031/2016, que institui o turno único para o funcionalismo público do município e assim encerrou. **Ordem do Dia:-Requerimento nº010/2016**, de autoria de todos os vereadores desta Casa Legislativa que solicitam que seja elaborado Projeto de Lei referente aos subsídios dos vereadores. *Aprovado por unanimidade dos presentes.*-**Projeto de Lei nº030/2016**, de autoria do Poder Executivo que “DISPÕE SOBRE A POLÍTICA PÚBLICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MAMPITUBA-RS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.” *Aprovado por unanimidade dos presentes.* Pedido verbal do vereador Ricardo dos Santos para que entrasse na ordem do dia o projeto de lei nº031/2016. *Aprovado por unanimidade dos presentes.* -**Projeto de Lei nº031/2016**, de autoria do Poder Executivo que “INSTITUI TURNO ÚNICO NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE MAMPITUBA/RS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.” *Aprovado por unanimidade dos presentes.* **Comunicados:** O presidente comunicou que na próxima segunda feira dia vinte e seis haverá uma audiência pública na câmara, referente ao cumprimento das metas fiscais do segundo quadrimestre do ano em curso as quatorze horas, e que todos os vereadores presentes já estavam convidados, o vereador Paulo convidou a todos para a festa na comunidade do Taquaruçu, que acontecerá no próximo fim de semana, e também para o bingo em benefício da creche que acontecerá no próximo dia vinte e três na Sede do município, o vereador Ricardo saudou a presença do presidente da comunidade de Vila Brocca e assim convidou para a festa da mesma comunidade que acontecerá nos próximos dias quinze e dezesseis, não havendo mais nenhum recado o presidente encerrou a sessão. _____
